

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** DIETA PARA CÓLICA INFANTIL E SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL  
**Relatoria:** Raphaela dos Santos Calazans  
Stephanie Ohana Martins Vargas  
Jonathan Costa Freire  
**Autores:** Beatriz Souza de Andrade  
Diana Paola Gutierrez Diaz de Azevedo  
Kamile Santos Siqueira Gevú  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

**Introdução:** No contexto de condições gastrointestinais como a cólica infantil e a síndrome do intestino irritável (SII), a dieta desempenha um papel fundamental na saúde infantil, especialmente na compreensão dos impactos alimentares, pois pode oferecer estratégias para melhorar o bem-estar dos pacientes. **Objetivo:** Verificar a produção científica relacionada à dieta para cólica infantil e SII. **Metodologia:** Foi conduzida uma revisão sistemática da literatura que abrangeu estudos no campo da saúde. Para esta análise, utilizaram-se diversas bases de dados, dentre estas, “BVS, Scielo, PubMed e CAPES” utilizando descritores “(DeCS) e (MeSH)”, abordando tópicos como Cólica, Aleitamento Materno, Lactente, Recém-Nascido, Nutrição Materna, Estado Nutricional e Saúde. A busca foi conduzida no mês de junho de 2023, focando em artigos publicados nos últimos 10 anos. Através deste processo, identificou-se um total de 571 artigos, dos quais 14 foram considerados elegíveis para inclusão nesta revisão. **Resultados:** A partir da tabela realizada contendo autor e ano, objetivo, resumo do método, desfecho e resultados principais dos quatro estudos de intervenção encontrados sobre o tema, observou-se que dieta baixa de alimentos fermentáveis mal absorvidos pelo organismo (FODMAP), está associada significativamente a sintomas gastrointestinais. A eficiência da dieta baixa em FODMAP foi demonstrada nos estudos avaliados. No primeiro dentre os quatro estudos selecionados, foi observada a diminuição da frequência da dor abdominal na SII infantil no grupo direcionado a dieta baixa em FODMAP. No estudo subsequente, houve a redução efetiva dos sintomas gastrointestinais funcionais no grupo que recebeu a dieta baixa em FODMAP, após 21 dias de intervenção. Em um terceiro estudo, verificou-se que após 7 dias, mães em aleitamento materno exclusivo que receberam a dieta baixa em FODMAP, obteve uma diminuição na duração do choro e agitação dos bebês. Similarmente, o último estudo avaliado, associou a dieta baixa em FODMAP à maior redução dos sintomas de cólica infantil. Os resultados dos estudos mostram consistentemente a eficácia da dieta baixa em FODMAPs na redução dos sintomas de cólica infantil e SII, apoiando essa abordagem terapêutica. **Conclusão:** A dieta baixa em FODMAP, demonstrou eficácia na atenuação de sintomas gastrointestinais, contudo, carece de investigações clínicas para evidenciar e fundamentar de maneira mais robusta suas aplicações clínicas.